

**Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas  
(Projeto FAPESP 2022/14280-4)**

**Pró-memória da Reunião dos Pesquisadores Associados<sup>1</sup>,**  
realizada em 18 de junho de 2025, das 14 às 15:30 horas,  
na sala da Diretoria da FEA/USP

**Presentes:** Jacques Marcovitch, Dulce Silva, Fátima Nunes, Justin Axelberg, Lia Rita Bittencourt, Luiz Nunes, Marisa Beppu, Pedro Belasco. **Ausências justificadas:** Elizabeth Balbashevsky, Giovanna Lima e Nina Ranieri. **Convidados:** Andréa Gonçalves, João V. Pildervasser e Mariana Biojoni (Springer Nature).

**Vídeo versão integral:** <https://youtu.be/1WaOJbJpa34>

**Agenda:**

1. VI Curso Métricas 2025 – [Programa do curso](#) (acompanhamento);
2. G6 – Universidades públicas sediadas no Estado de São Paulo (coordenação do G6);
3. Leiden Ranking: universidades públicas sediadas no Estado de São Paulo (anexo);
4. Preparação “Metricas-Springer-Nature” para a sessão de 01 de julho das 14h00 às 15h30
5. II Encontro presencial da Comunidade Métricas – FEA/USP (10 de setembro, das 09h30 às 16h30 na FEA/USP) (reserve a data);
6. Outros.

**1. Atualizações e Contribuições do VI Curso Métricas.**

O bom andamento do curso, foi relatado por Pedro Belasco, com o recebimento de 100 dos 125 ensaios individuais. Foi atribuída à qualidade do corpo de **tutores** a elevada **retenção dos participantes**. Os pesquisadores associados foram convidados a acompanhar os “Planos de Transformação Institucional” 2025 elaborados em grupo, a partir de meados de agosto.

**2. G6 – Rede de Universidades Públicas sediadas no Estado de São Paulo.**

As professoras Lia Rita e Fátima Nunes apresentaram a iniciativa G6, que em agosto completará um ano de existência. A rede visa o **compartilhamento de gestão, indicadores e dados** entre as seis universidades públicas sediadas no Estado de São Paulo. A professora Fátima ressaltou o caráter de **colaboração** do G6, focado no aprendizado mútuo e na construção conjunta de conhecimento. Dulce Silva, da Unesp, reiterou a expectativa de colaboração, destacando o alinhamento com o responsável pelo escritório da Unesp.

---

<sup>1</sup> Notas sobre a elaboração deste documento: As falas foram adaptadas para melhor clareza, mantendo o conteúdo original e o contexto técnico. Detalhes adicionais podem ser consultados na gravação completa da reunião. Elaborado pela equipe de documentação do G6 – [Métricas](#) (com apoio de ferramentas de LLM para síntese).

### 3. Análise de Dados do Leiden Ranking

Justin Axelberg apresentou uma análise comparativa das seis universidades públicas sediadas no Estado de São Paulo utilizando a metodologia do **Leiden**. Ele enfatizou que o ranking privilegia a produção internacional e não estabelece “a melhor” instituição, mas permite a comparação de indicadores.

- **Ascensão da China:** Justin destacou a notável ascensão das universidades chinesas entre os 200 maiores produtores de conhecimento nos últimos 15 anos, com uma significativa migração de instituições da Europa e EUA para a China;
- **Comparativo Brasil:** As universidades paulistas se mostraram **comparáveis, em termos de citações**, com polos de tecnologia e inovação como Coreia do Sul, Japão e Taiwan;
- **Colaboração:** Embora as taxas de **colaboração internacional** das universidades paulistas não sejam distantes das de grandes produtores, a **colaboração industrial** é significativamente menor, indicando uma área prioritária para desenvolvimento;
- **Produção Científica:** A análise por área de conhecimento revelou perfis distintos: USP e Unicamp com crescimento gradual e equilibrado; Unesp especializada em ciências da vida e da terra; Unifesp com crescimento em novas áreas; UFSCar e UFABC, instituições mais jovens, com rápido crescimento em engenharia e física. Justin observou que, no geral, é mais fácil aumentar a taxa de citação ou a produção do que ambas simultaneamente;
- **Ciência Aberta:** A maioria do crescimento da produção foi associado ao “Gold Open Access” (pagamento de APCs), com potencial de maior exploração do “Green Open Access” (repositórios).

#### Comentários dos Debatedores:

- **Marisa Beppu (Unicamp):** Elogiou a apresentação de Justin e levantou a crítica de que a metodologia do Leiden é “*extremamente quantitativa*” e baseada no Web of Science. Ela provocou uma discussão ética sobre o dispêndio de recursos de agências de fomento para o pagamento de APCs, questionando se essa é a função do Brasil e a necessidade de as universidades paulistas debaterem o tema.
- **Luiz Nunes (USP):** Endossou os elogios e sugeriu aprofundar a diferença entre Scopus e Web of Science. Destacou o **avanço notável da UFSCar** e a boa posição do Estado de São Paulo no cenário global, com o recuo de países europeus. Também fez uma predição de que os resultados da pesquisa global para o Brasil serão qualitativamente semelhantes aos gerais.
- **Marisa Beppu e Luiz Nunes** atuarão como debatedores no encontro com a Springer-Nature a ser realizado em 1º de julho.

#### 4. Colaboração com a Springer Nature: Detalhes do Encontro de 1º de julho de 2025

Os representantes da **Springer Nature** – João Vitor Pildervasser, Mariana Biojone e Andréa Gonçalves – detalharam a proposta de colaboração, com foco na apresentação do **primeiro white paper da editora sobre avaliação de pesquisa**.

<https://stories.springernature.com/state-of-research-assessment>

- **Objetivo da Pesquisa:** A pesquisa global, que envolveu 6.600 pesquisadores de diversas disciplinas e estágios de carreira, buscou entender a percepção e os desejos desses profissionais em relação à avaliação de pesquisa no futuro. O encontro com o Projeto Métricas se concentrará nos **resultados específicos para o Brasil**.
- **Visão da Springer Nature:** João Vitor destacou que a editora entende a avaliação de pesquisa como parte de um contexto maior que inclui **ciência aberta, integridade em pesquisa, diversidade, equidade e inclusão**. O papel da Springer Nature é complementar a tomada de decisão e apoiar a discussão, e não ser a avaliadora final.
- **Contribuições dos Participantes da Springer Nature:**
  - **Mariana Biojoni (Diretora Editorial):** Compartilhará a experiência de gerenciamento de revistas e as iniciativas implementadas para avançar nesse tema. A Springer Nature se posiciona “supercrítica” às **práticas predatórias**, buscando educar a comunidade sobre como identificá-las e diferenciar-se delas através da transparência e qualidade dos processos editoriais.
  - **Andréa Gonçalves (Gerente de Desenvolvimento de Contas):** Trará a visão das **bibliotecas** e suas necessidades e anseios em relação à avaliação de pesquisa, visto que são parte fundamental do funcionamento das instituições.
  - **João Vitor (Gerente de Assuntos Acadêmicos):** Confirmou que os resultados do Brasil expressos no *white paper* estão alinhados com as tendências globais. Ele reconheceu a preocupação dos pesquisadores com a **avaliação qualitativa**, citando o UKRI como um exemplo. No entanto, ponderou que, embora a comunidade deseje mudanças, ainda há uma valorização cultural das métricas tradicionais, criando um *delay* entre os critérios de avaliação e o que os pesquisadores realmente valorizam. Também reforçou a importância do diálogo entre editoras e a comunidade para promover mudanças efetivas.
- **Questões Levantadas e Expectativas:**
  - **Impacto Social:** O professor Luiz Nunes abordou a inclusão de um índice de qualidade que vá além das publicações, considerando o impacto social e a formação de novos pesquisadores. A discussão sobre ouvir não acadêmicos para avaliar o impacto na sociedade foi levantada como uma questão relevante para o encontro.
  - **Granularidade da Avaliação:** A professora Fátima questionou se as métricas avaliadas são diferentes para diferentes granularidades (pesquisador, universidade, país).

- **Recorte de Gênero:** Luiz Nunes sugeriu a inclusão de um recorte de gênero na pesquisa para comparar as percepções de homens e mulheres.
- **Inteligência Artificial (IA):** As professoras Lia Bittencourt e Mariana Biojoni destacaram a relevância da IA na pesquisa e avaliação. A Springer Nature a utiliza para detectar problemas de integridade e para auxiliar na escrita de artigos (especialmente para não nativos), não a proibindo, mas implementando políticas editoriais para seu uso ético.

### **Propósito e Formato do Encontro de 1º de Julho**

O encontro terá como alvo principal **practitioners (tomadores de decisão)**, visando demonstrar a utilidade das discussões para a **governança universitária**. A ideia é que o evento gere conteúdos que possam ser disseminados, afastando-se da lógica de um evento para se aproximar da lógica da **construção de conhecimento**. A Springer Nature foi elogiada por analisar o Brasil com base em um *survey* global, prometendo gerar conteúdos úteis para a comunidade do Projeto Métricas.

A equipe da Springer Nature também foi solicitada a:

- Incluir um **glossário** com palavras-chave (ex: “integridade”) e suas definições, para garantir a compreensão da audiência;
- Abordar o **estado da arte da Inteligência Artificial** e como a editora lida com ela na avaliação de pesquisa;
- Discutir o “**efeito China**” e a ascensão das universidades chinesas no cenário internacional de CT & I.

### **5. II Encontro Presencial da Comunidade Métricas**

Foi solicitada aos pesquisadores associados a reserva do dia **10 de setembro, das 9h30 às 16h30, na FEA/USP**, para participarem do II Encontro presencial da Comunidade Métricas – FEA/USP.

### **6. Outros**

Conselho Universitário da USP: Encontro dedicado à **Avaliação**. Debate sobre Avaliação Institucional no [Conselho Universitário da USP - 23 de junho de 2025](#)

RESEARCH ON RESEARCH AND INNOVATION: INDICATORS, METRICS, AND EVIDENCE OF IMPACTS <https://agencia.fapesp.br/the-seminar-of-the-research-on-research-and-innovation-project/55170> **10 e 11 de julho** na Unicamp em Campinas.

A [Practical Guide to Implementing Responsible Research Assessment at Research Performing Organizations](#) (DORA 2025)\_ Encontro USP-DORA-METRICAS **15 de setembro** na USP em São Paulo